

superstição e comodismo. Será inútil dizer: santificado seja o vosso nome.

Acha-se tão sedutora a vida aqui, cheia de supérfluos e futilidades. Será inútil dizer: venha a nós o vosso Reino.

Se, no fundo, o que eu quero mesmo é que todos os meus desejos se realizem. Será inútil dizer: seja feita a vossa vontade.

Prefere-se acumular riquezas, desprezando os irmãos que passam fome. Será inútil dizer: o pão nosso de cada dia nos dai hoje.

Se não importo em ferir, injustiçar, oprimir e magoar aos que atravessam o meu caminho. Será inútil dizer: perdoai as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.

Escolhe-se sempre o caminho mais fácil, que nem sempre é o caminho de Cristo. Será inútil dizer: e não nos deixes cair em tentação.

Se, por minha vontade, procuro os prazeres materiais e tudo o que é proibido me seduz. Será inútil dizer: livrai-nos do mal.

Se, sabendo que sou assim, continuo me omitindo e nada faço para me modificar. Será inútil dizer: amém.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DA MÃE TERRA

O dia 20 de abril de 2010, foi histórico para os indígenas da Bolívia, os quais abriram a Conferência dos Povos do Mundo sobre a Alteração Climática e os Direitos da Mãe Terra. Mais de 15 mil pessoas de 130 países participaram da Conferência em Cochabamba. Neste encontro mundial surgiu a “Declaração Universal dos Direitos da Mãe Terra”. Esta proposta nos alerta e convida a termos uma relação de reciprocidade e respeito, pelo:

- Direito à vida e à existência.
- Direito de ser respeitada.
- Direito à continuação de seus ciclos e processos vitais, livres de alterações humanas.
- Direito a manter sua identidade e integridade como seres diferenciados, auto-regulados e inter-relacionados.
- Direito à água como fonte de vida.
- Direito ao ar limpo.
- Direito à saúde integral.

- Direito a estar limpa da contaminação e poluição, de detritos tóxicos e radioativos.

- Direito a não ser alterada geneticamente e modificada em sua estrutura, ameaçando sua integridade ou funcionamento vital e saudável.

- Direito a uma restauração plena e pronta pelas violações aos direitos reconhecidos nesta Declaração causados pelas atividades humanas.

ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Ó Senhor,



Fazei de mim um instrumento de vossa paz;

Onde há ódio, que eu leve o amor;

Onde há ofensa, que eu leve o perdão;

Onde há discórdia, que eu leve a união;

Onde há dúvida, que eu leve a fé;

Onde há erro, que eu leve a verdade;

O n d e h á

desespero, que eu leve a esperança;

Onde há tristeza, que eu leve a alegria;

Onde há trevas, que eu leve a luz;

Ó Mestre,

Fazei que eu busque mais:

Consolar que ser consolado;

Compreender que ser compreendido;

Amar que ser amado;

Porque é dando que se recebe;

Perdoando que se é perdoado;

Morrendo que se vive para a vida eterna.

Fonte:

Zanatta, Wilson, Cuidado com a Mãe Terra – Instituto Cultural Padre Josimo, Bagé, 2012.

DIOCESE DE SANTA CRUZ DO SUL

Subsídios para a Formação de Catequistas

CUIDADO COM A MÃE TERRA

SABER CUIDAR

Há milhares de anos, surgiu o planeta, sem muita forma. Estava vazio e o vento soprava por todos os lados.

E, para iluminar o que estava acontecendo, surgiu a luz... O sol para clarear o dia, a lua para iluminar a noite e as estrelas para embelezar o firmamento.

Encheu-se o mar com tubarões, baleias, sardinhas... Peixes de todos os tamanhos e cores. E a terra encheu-se de ervas, plantas, frutas e sementes. E, para completar, surgiram os animais de todos os tipos... Pequenos e grandes, uns domésticos e outros selvagens... E muitas aves para no céu voar.

Quando tudo parecia perfeito e completo, surgiu o ser humano, o homem e a mulher, para tudo cuidar:

- Cuidar da Mãe Terra, onde todos querem habitar.

- Cuidar da água, dos rios e do mar, porque todos querem saúde e bem estar.

- Cuidar da natureza, das ervas, plantas e sementes, porque todos queremos viver.

- Cuidar dos animais domésticos e selvagens, das aves, dos peixes e dos insetos, pois deles vamos precisar.

E ainda nos cabe cuidar das crianças, dos jovens, dos adultos e dos velhinhos... Cuidar de todos para que todos na vida aprendam a cuidar.



O PARTO DO UNIVERSO

No princípio, o amor tomou conta do coração e das entranhas da Mãe Divina. Ela ficou grávida e foi gerando em seu seio este imenso universo.

Quando chegou a hora, a Mãe Divina deu à luz o firmamento, os astros, as estrelas, os planetas e os cometas.

Ao nascer a terra, suas entranhas se comoveram. “É muito bonita!”, disse ela. Então chamou o sol para iluminar e aquecer este planeta escolhido e amado. Chamou a lua e as estrelas para lhe dar mais vida e beleza.

A Mãe Divina gerou a água e tornou a terra fecunda. E foram nascendo plantas pequenas e grandes, com flores e frutos. Surgiram peixes na água e pássaros no céu. Animais de todas as espécies, nas planícies e montanhas, nos campos e florestas.

E a Mãe Divina olhou para o fruto de suas entranhas. E viu que era muito belo. Sentiu que era tudo muito bom! E quis dar à terra o maior de todos os presentes: a capacidade de amar.

Por isso, gerou o homem e a mulher à sua imagem e semelhança. Olhou para eles e disse: “Como se parecem comigo! Cresçam e cuidem da terra, façam dela uma habitação agradável!”

A Mãe Divina viu que tudo era muito bom! E fez uma grande festa para celebrar o nascimento do mundo!

ORAÇÃO DA ECOLOGIA

Senhor, fazei de nós cuidadores de vossa criação.

Onde tantos vivem o egoísmo, que nós pratiquemos a solidariedade.

Onde tantos semeiam o ódio, que nós plantemos o amor.

Onde tantos buscam o ter, que nós busquemos o ser.

Onde tantos destroem a natureza, que nós cuidemos da vida.

Onde tantos poluem, que nós saibamos reciclar.

Onde tantos desperdiçam, que nós saibamos partilhar.

Onde tantos perderam a esperança, que nós sejamos luz.

Deus da vida, Senhor do céu e da terra, fazei de nós instrumentos do vosso Reino.



A HERANÇA DE JESUS

Eu sou Jesus de Nazaré, vindo próxima a minha hora e estando na posse de minhas plenas faculdades para assinar este documento, desejo repartir os meus bens entre as pessoas que me são mais próximas.

Mais, sendo entregue como cordeiro, para a salvação da humanidade, creio conveniente repartir entre todos. E assim deixo-lhes todas as minhas coisas que, desde o meu nascimento, estiveram presentes na minha vida e a marcaram de um modo significativo.

A estrela: aos que estão desorientados e necessitam ver claro para continuar em frente, e a todo aquele que desejar ser guiado e/ou servir de guia.

O lugar da manjedoura: aos que não têm nada, nem sequer um sítio para se albergar ou um fogão onde acalentar-se e poder falar com um amigo.

Minhas sandálias: são suas as sandálias, daqueles que desejarem empreender um caminho; dos que estiverem sempre dispostos a estar sempre em caminho.

A bacia: onde lhes lavei os pés, para quem quiser servir, para quem desejar ser pequeno diante dos homens, pois será grande aos olhos do meu Pai.

O prato: onde vou partir o Pão, é para os que viverem em fraternidade, para os que estiverem dispostos a amar, acima de tudo e a todos.

O cálice: deixo-o aos que estiverem sedentos de um mundo melhor e de uma sociedade mais justa.

A cruz: é para todo aquele que estiver disposto a carregá-la.

Que do clamor da terra brote a esperança da vida.

Vida que nos leve a construir uma nova sociedade, sem exclusões, onde a terra seja partilhada, cultivada, cuidada e amada. Pois só assim a humanidade terá salvação.

A m é m , A x é ,
Awere, Aleluia!

A minha túnica: a todo aquele que a dívida e a reparta.

Também quero deixar como legado à humanidade inteira, as atitudes que guiaram a minha vida: atitudes que quero que guiem também a vossa vida.

Minhas palavras: é o ensinamento que me confiou meu Pai, a todo aquele que escutar e as puser em prática. A alegria a todos os que desejarem partilhá-las. A humildade é para quem estiver disposto a trabalhar pela expansão do Reino de Deus.

Meu ombro: a todo aquele que necessite de um amigo em quem possa reclinar a cabeça, e ao abatido pelo cansaço do caminho, para que possam descansar e ganhar forças para continuar a caminhar.

Meu perdão: é para todos, para todos os que dia após dia, pecado após pecado, saibam voltar ao Pai. “Naturalmente, sinto maior predileção pelos mais débeis”.

Tudo isso, e ainda mais, queria deixar-lhes, mas, sobretudo, é a minha vida que lhes ofereço.

“Sou eu mesmo, que fico convosco para continuar a caminhar ao vosso lado, partilhando preocupações e problemas, as vossas alegrias e gozos”.

“Sim, Eu sou a vida, mas vós podeis transmiti-la”.

N a d a
m a i s .
Mantenham-se unidos e amam-se de verdade. Eu vos amei até ao extremo e vos levo no meu coração.

Jesus.



PAI NOSSO

Se, em minha vida, não ajo como filho de Deus, fechando meu coração ao amor, será inútil dizer: Pai Nosso.

Se meus valores são representados pelos meus bens na terra, será inútil dizer: que estais no céu.

Pensa-se apenas em ser cristão por medo,